



# A FROTA NIPÓNICA, ETC. OS RUSSOS JAMAIS, ETC.

(Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)  
ados fiziamos todos impactos diretos muito "constrangedor" ou "mordedor" sobre o porto de Kure.

**AVIÕES JAPONÉSSES ATACAM KIWN**  
CHUNO-KING, 30 (U. P.) — A Agência Central News anunciou que 5 bombardeiros japoneses atacaram Kiwn, na China. O desastre da referida aérea não divulga maiores detalhes.

**A LUTA EM GUADALCANAL PEDE HABERDE** — GUADALCANAL, 30 (U. P.) — Os círculos navais que os japoneses preparam os talões já iniciaram um ataque terrestre em cheio contra o pequeno porto vital adstrito. Guadalcanal com a participação de uns 20 mil homens. Acredita-se que os nipônicos lançaram o seu ataque contra esse aeroporto, agora já invadido, para obter vantagem das 3 direções de manobra similar a batalha de 12 a 14 de setembro, embora nessa ocasião se travassem combates com ferros muito pesados. Acreditam que as operações terrestres serão apoiadas por aviões e por aviões procedentes de Buks e Rabaul com uma quantidade de armamento que é o que a aérea aliada só agora nas incursões aéreas contra os defensores de Guadalcanal. Um sistema salteador é que o norte-americano pudera concentrar utilizando o avião de Henderson a despejo dos contínuos canhões da artilharia japonesa e da presença de tropas norteamericanas em linhas de apoio, e restringir ao que o inimigo pôde fazer fogo contra os aparelhos que invadiram voo.

Depois das operações navais realizadas dia 29 de outubro, guarda-se grande segredo sobre os movimentos das frotas por ambas as partes. Nessa parte, os Estados Unidos reagiram ao desastre impondo uma moratória naval que permaneceu intacta até a noite anterior, quando os combates navais se estenderam para o céu. Antecipa-se que os combates navais se estenderão para o céu, se os japoneses tratarem de cortar as linhas de abastecimento ou abaterem as bases nas ilhas Fiji e Nova Hébridas.

**NARRATIVA DE UMA BATALHA NAVAL**  
WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos permite agora a publicação do seguinte despacho de um correspondente da "United Press": "No dia 29, eu encontrei o barco de guerra Astória e foi ferido quando esse navio de guerra atuou no ataque do inimigo. É a primeira narrativa da batalha naval entre os navios de guerra aliados — norte-americanos que transportavam reforços aliados para a defesa de Guadalcanal.

**A BOMBO DO UM NAVIO HEGEMONICO NO CANTÃO**

— Por Joe James Custer

— Agora que o mundo acredita que me permitiu voltar a escrever, ocorre-me que melhor seria reminiscência cronônica, no sentido que deixei remanescente dentro daquele dia passado de um mês.

Dentre na batalha naval é grande de Guadalcanal em que eu participei. As forças americanas, Quincos e Camberra foram afundados num canhão de perito, contra uma esquadra japonesa que instantaneamente provocou um ataque para para avarar um forte comboio de reforços de Kokoda.

**PEARL HARBOUR** — (U. P.) — O ataque treinado da Marinha americana recorreu a artérias metidas japonesas contra as suas posições na Ilha de Guadalcanal, esperando, porém que lançaram uma ofensiva de patrulha. Na noite de ontem para hoje realizaram destruir um forte de artilharia terrestre contra um deserto de inimigos conseguindo-se impactos. O navio atingido não saiu do local.

A aviação norte-americana continuou bombardeando os postos de comando e o centro de comando de Henderson. A última hora da tarde os aviões de caça norte-americanos destruiram fôrmas aéreas inimigas na baía de Etela. 186 milhas a noroeste de Guadalcanal.

**NOVO RECUO NIPÔNICO**  
MELBOURNE, 30 (U. P.) — As forças australianas carregam de balões contra a costa norte da Austrália, destruindo o inimigo a efectuar um longo recuo. Com o novo exuto, as forças aliadas ultrapassaram as posições inimigas na costa de Ales e se aproximaram progressivamente de reforços de Kokoda.

**REACHACADOS**  
PEARL HARBOUR, 30 (U. P.) — O ataque treinado da Marinha americana recorreu a artérias metidas japonesas contra as suas posições na Ilha de Guadalcanal, esperando, porém que lançaram uma ofensiva de patrulha. Na noite de ontem para hoje realizaram destruir um forte de artilharia terrestre contra um deserto de inimigos conseguindo-se impactos.

**DE 20 A 30 MIL HOMENS**  
LONDRES, 30 (U. P.) — O que segue é o resultado da batalha de Guadalcanal somam de 20 a 30 mil homens.

**OS NINHOCOS AMARIGAM**  
PO. DA DERROTA NA NOVA GUINEA

MELBOURNE, 30 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas australianas que operam na Nova Guiné, que haviam sido derrotadas de Ales, situada aproximadamente a 14 quilômetros de Kokoda, principal base japonesa, situada nas encostas setentrionais da cordilheira de Owen Stanley. Um fundador autorizado declarou: "Ainda não chegaram a Ales, podendo diminuir os poderosos reforços que o inimigo tem à sua disposição".

— O inimigo ficou de tal maneira desconfiado que deixou os prisioneiros no campo de batalha o que não é observado.

**O SUL, ESTADO, ESTADUNIDENSES**  
A UNIÃO no interior de Estado e o sr. Silviano Rocha Cavalcanti.

— Diretor do Secretariado de Comunicação — Epitácio Pessoa

— São Tiradentes — 111.

— São Tiradentes — 111.

— logo, o Camberra e outras unidades patrulhavam a estrada ocidental do estreito onde um comboio aliado desembarcava recursos e equipamentos em Guadalcanal. Quando o Visconde de Astoria, invadiram a entrada oriental.

A noite era calma e estrelada. Pouco depois das 10 horas passaram os aviões japoneses que provavelmente eram de patrulha, vindo a propósito de um ataque terrestre em cheio.

Poucos minutos depois apareceram os aviões americanos vindos do norte em direção ao estreito em que se achava o Camberra, contra o qual os navios nipônicos abriram fogo, deixando-o em chamas até que uma explosão interna afundou-o.

O Astoria, que permanecera a bordo da sua bateria principal e o Quincos e o Viseu, que acudiram imediatamente, o Quincos foi atingido por torpedos, ficando parado em chamas sobre 4 outros navios que sofreram explosões internas.

O Viseu, inclinou-se e afundou-se, ficando parcialmente a bordo.

O Astoria que dispôs o último tiro da batalha, apesar de se achar incendiado e com esse tiro apagou o derrotado dos aviões inimigos.

Todos os navios foram atingidos pelos disparos norteamericanos embora não se puderem determinar os danos causados pelos impactos. Outro navio que não se salvou é o que afundou-se.

As operações de guerra continuaram reduzidas a escaramuças de patrulha. Na noite de ontem para hoje realizaram destruir um forte de artilharia terrestre contra um deserto de inimigos conseguindo-se impactos.

O navio atingido não saiu do local. A aviação norte-americana continuou bombardeando os postos de comando e o centro de comando de Henderson.

As operações de guerra continuaram reduzidas a escaramuças de patrulha. Na noite de ontem para hoje realizaram destruir um forte de artilharia terrestre contra um deserto de inimigos conseguindo-se impactos.

O navio atingido não saiu do local.

**DESTRUIUDOS 12 "TANKS"**  
LONDRES, 30 (U. P.) —

O Departamento da Marinha comunica que no decorrer da noite na Ilha de Guadalcanal durante a semana passada foram destruídos 12 tanques leves japoneses.

As tropas aliadas conseguiram avançar e capturaram a escaramuça de patrulha. No dia 28, os soldados da Nova Guiné, manifestou que o fôrto conseguido pelas nossas tropas na tarefa de repelir os japoneses é consequência do seu alto elevado nível de treinamento em sua capacidade de luta e disciplina, mostrando aos soldados japoneses que eles não são melhores do que os seus inimigos.

As tropas aliadas conseguiram o ponto de vista das tropas aliadas que o vencimento não deixe de circular por falta de papel, se for bom pará...

**REUNIÃO CLANDESTINA**

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O governo argentino de Floriano Peixoto surpreendeu uma reunião clandestina de nazistas. A polícia prendeu os participantes e apreendeu grande quantidade de material. Entre os documentos apreendidos figura o contrato de paz entre o Brasil e Alemanha de Atenas, planos de organização, folhetos e...

**CONSELHO DE 1<sup>a</sup> PAG.**  
— No topo, o Camberra e outras unidades patrulhavam a estrada ocidental do estreito onde um comboio aliado desembarcava recursos e equipamentos em Guadalcanal. Quando o Visconde de Astoria, invadiram a entrada oriental.

**ASOCIADA ANSEHEDADE**  
NEW YORK, 30 (U. P.) — Outros muitos peritos afirmaram que a batida das ilhas Salomon foi muito forte, podendo ser considerada a maior de sempre.

**LINEAS ALIANZAS DE 25 MIL DOLARES**

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Segundo declarou, hoje, o sr. John Sullivan, secretário auxiliar da Tesouraria, o limite máximo para as ordens individuais significa que os diretores das grandes empresas comerciais, astros cinematográficos e outras pessoas que recebem pingües salários devem economizar.

— Ainda assim, os empregados que usavam os empregados não se consideram como parte dos ordenados.

— Também não contam as gratificações que os empregados podem receber pelo pessoal na data determinada.

**APOSTAS SOBRE A CANDIDATURA DO URUGUAI**

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) —

— O lado judeu da capital uruguaia continua a considerar o seu candidato à próxima presidência. O PAÍS que sustenta a candidatura do dr. Martínez e o PUEBLO que sustenta a dr. Elias Acevedo, só o fizeram em questão. Mas a maioria original da opinião é que amanhã os jornais, seguindo de um produto que ainda muitos escusam, os Uruguaios apoiarão o candidato do Poder, para o vencer.

**CUBA FAZ 100 MIL HOMENS**

— O governo cubano destruiu 100 mil homens para o combate.

**DEFESA PASSIVA**

Silvino LOPES

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

Nalchik e Etapa, estão tão próximas, a primária a leste e a secundária a oeste das montanhas.

— Os povos possuem transferir fôrças para o campo e para a mar, para o oeste, quando é necessário.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Na fronteira, a mar, o oeste, é a fronteira de infantaria na direção do inimigo, a mar, o oeste, é a fronteira de infantaria no terreno que conseguem conquistar. Enquanto isso, o extraordinário desenvolvimento dos ataques russos é devido ao fato de que os russos conseguem empregar novas parcialmente de progressos alemanes no sul.

— O marcial Timoshenko procura no seu avanço em socorro ao exército de Pólovina.

— No interior, Timoshenko.

— Os abastecimentos foram conduzidos através do Volga para a ilha onde os alemães não conseguiram tomar o fôrte de Mordovia.

— Não foi confirmada a notícia germanica de que os russos conseguiram tropas a oeste de Rzhev para o oeste, para o oeste, para o oeste.

**COMBATE A PAQUES RUSSOS**

— EM TEERAK, 30 (U. P.) — O alto comando alemão num transmissor feita pela emissora de Berlin admitem hoje, que os russos conseguiram capturar a zona de Terek, perto de Mordovia, mas afirmou que os alemães foram rechaçados.

**BOLIVIA, DE MEIA NOITE**

— MOSCOU, 30 (U. P.) — O boletim da noite do rádio local anuncia que as tropas russas combatem o dia de ontem e a noite de hoje.

— A noite, os alemães fizeram a penetração de um deserto de 100 mil homens.

**DEFESA DE INVERNO DOS RUSSOS**

LONDRES, 30 (U. P.) — O rido de Vichy, em sua direção, dizia da manhã de hoje, trazendo um avião de combate e de caça.

— O avião de combate destruiu o fôrte de Vichy, que fazia parte da escala de defesa de Vichy.

— O avião de combate destruiu o fôrte de Vichy, que fazia parte da escala de defesa de Vichy.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

**DEFESA PASSIVA**

— (Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

— Ainda não se sabe o que se passou com o avião de combate.

# A ELOQUÊNCIA DOS NÚMEROS

## AS DROGAS E O SEU PREÇO

**RESOLUÇÃO** baixada pelo ministro Júlio Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, a respeito das "experiências farmacêuticas" é mais uma demonstração do interesse do governo nacional pela economia popular.

Não seria justo dizer-se que os consumidores das cartilhas faturaram rendendo às cartilhas dos vultosos os lucros exagerados. Entretanto, os produtos farmacêuticos, não trazendo no embalagem, em caracteres bem visíveis, o nome e o preço de venda poderiam dar margens a exploradores, e o nosso povo, nesse momento angustiante, não podia ser apanhado de surpresa.

Sabe-se que em consequência da falta de transporte os preços dos produtos químicos aumentaram extraordinariamente. Até ai se entende que o preço é devidamente fixado, por que é que nenhum mercadaria só é vendido senão o mínimo conhecimento do comprador, na parte relativa ao custo?

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso, pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Com a resolução agora baixada, os compradores não podem mais pôr parte, diante do balanço da farmácia com a sua carteira, na mão, dispensando até um mês inteiro o interrogatório no farmáceu.

O espírito eminentemente patriótico do sr. ministro Coordenador da Mobilização Econômica não podia escapar a necessidade dessa medida.

## ACADEMIA PARAIBANA DE LÉTRAS A reunião extraordinária

ria de hoje

Faria resolver assumto urgente, reunho, às 15 horas, no local da diretoria, a Academia Paraibana de Letras, solicitando o prof. Coriolano de Medeiros, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os acadêmicos aqui residentes.

## Sociedade de Assistência aos Lázarus e Defesa Contra a Lepre da Paraíba

Reunião se hoje às 15 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, à rua da Praia, nº 10, para discussão de assistência aos Lázarus e Defesa Contra a Lepre. O seu presidente encarre o comparecimento de todos os membros da diretoria.

## NOTÍCIAS MILITARES

O DEC. 10.530, DE 14 DE OUTUBRO DE 1942, OS ALUNOS QUE CURSAM OS CENTROS DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS PARA A RESERVA, NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO.

RIO (A. M.) — O comandante do CPOR do Rio de Janeiro comunicou por intermédio da imprensa que os candidatos à matrícula do Centro que faltarem ao exame de 13 de outubro, em qualquer das exames especiais determinadas pela Junta Militar de Saúde, serão eliminados, não sendo aceitas justificativas de qualquer espécie.

## DECLARAÇÃO DO M. D. GUERRA

RIO, 30 (A. N.) — Segundo declaração o Ministro da Guerra o decreto 10.633 de 14 de outubro de 1942, não abrange os alunos que cursavam os centros de Preparação de Oficiais para a Reserva, na data de sua publicação, ou terão feito para as turmas que iniciaram o novo período de instrução a partir da data de sua publicação. Os alunos têm direito a

## Miguel Falcão de ALVES

(SECRETARIO DA FAZENDA DO ESTADO)

HA quem considera uma consternante a situação da Administração Pública, e que a mesma passou a frente da Administração Pública. Mas, o que significa uma obra, por melhor que ela seja, por mais agradável que seja, quando se comparar com os costumes de reis nela empregados não foram pagos? Que benevolência poderia ter ela trazido, se os seus resultados não fossem quase negativos? E o reflexo que deve ter tais gastos, sem o devido lastro, não só na economia do Estado, como na da indústria, e da comunicação, ou industrial, na mão da propriedade?

Esses que assim pensam, esquecem que a economia, os bens e serviços, a indústria, os preços e os mercados poderiam dar margens a exploradores, e o nosso povo, neste momento angustiante, não podia ser apanhado de surpresa.

Sabe-se que em consequência da falta de transporte os preços dos produtos químicos aumentaram extraordinariamente. Até ai se entende que o preço é devidamente fixado, por que é que nenhum mercadaria só é vendido senão o mínimo conhecimento do comprador, na parte relativa ao custo?

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Com a resolução agora baixada, os compradores não podem mais pôr parte, diante do balanço da farmácia com a sua carteira, na mão, dispensando até um mês inteiro o interrogatório no farmáceu.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,

pronto é que o comprador vinda a saber do montante do seu sacrifício.

Assim, os produtos farmacêuticos, de sua óptima especie, tinham vários preços.

Não cabia, entretanto, esse desequilíbrio, talvez gerado por interesses econômicos, já que os pequenos establecimentos que, por sua vez, sofrem as mesmas explorações.

Mas, o sofrido não era o pior.

Este de qualquer forma que ministre-se o remédio indicado pelo médico. E assim dirige-se as drogarias que, com prontidão inestimável, pode atender, a depender do caso,



# Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

**As crianças:** — Diamante, filha do sr. Domingos Barreto, auxiliar da firma I. B. F., Matarazzo desta cidade, e Hermosa, filha do sr. José Chaves da Silva, residente nesta cidade. A sobrinha de Vanda Peltier, Vasconcelos, filha do sr. Rosalvo Pinto de Vasconcelos, funcionário público, residente nesta cidade. O senhor: — João Sérgio da Mota, funcionário da Indústria São Paulo.

**NASCIMENTOS:**

Nasceu no dia 25 do corrente, nesta cidade, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" a menina Maria do Socorro, filha do sr. José Mariano Pinto, dono do estabelecimento Mananguape, e sua esposa era Zilda Monteiro da Penha.

**NOIVOS:**

Contrataram compromisso neste dia o casal Valdemar Gonçalves da Cruz, jornalista, residente nesta capital com a sra. Maria da Penha.

**CASAMENTOS:**

Realizaram-se no dia 25 do corrente, na Igreja Nossa Senhora das Mercês, o casamento de Jânio, dono de uma trincheira de arta, Enriqueta Lino da Costa, filha do sr. Ademar

Lino Pessoa da Costa, já falecido, com a sra. Silvino Montenegro, funcionária pública, que se casaram.

Fizeram padrinhos, no dia 26, religioso, por parte da sra. Lino, o sr. Mário Lino Pessoa da Costa e a sra. Antes Lino Pessoa, e para parte do noivo, o sr. Dílio Augusto da Costa e a sra. Enza Nogueira.

**VIAJANTES:**

No tratado de interesses da sua administração, chegou ontem a esta cidade o sr. Pinto Ribeiro, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, festejado, à tarde, na Fábrica da Redenção.

Viajantes com destino à Pirituba, onde se demorou alguns dias em visita e pesquisas, chegaram ontem ao hotel América, nesta cidade, e acomodaram-se. Pele. Vélez da Costa, quinquagésimo da Faculdade de Medicina da Beira, professor em vários colégios, secundários da vizinha Belém, e interno do Hospital Centenário.

Achou nesta cidade, chegado anteontem de Macapá, o dr. José Bento, secretário do diretor geral dos Correios e Telegrafos de Alagoas, que vinha em visita a sua família.

## A ELOQUÊNCIA DOS NÚMEROS

(Conclusão da 32<sup>a</sup> pag.)

do Serviço Elétrico

27.000.000,00, para melhoria das estradas fluviais para Fazenda Policial, nro. 100, total de R\$ 2.500.000,00.

Verifica-se, assim, que a despesa realizada, montou-se a R\$ 33.465.000,00, que, comparada com a receita o superávit é de R\$ 2.500.000,00 para o exercício encerrado.

Tendo em vista este resultado, foram abertos os seguintes créditos especiais:

R\$ 700.000.000,00, para Manutenção das Estradas.

400.000.000,00, para pagamento de vencimentos, gratificações e sentenças judiciais, encarregadas em atos de justiça.

550.000.000,00, para restituição de impostos que haviam sido cobrados indevidamente, em anexo a outras despesas.

702.000.000,00, para construção do Manicomio Juvenil, do Grupo Escolar, da Cadeia, milícias militares, na Cadeia de Capital e na Escola Prisional, da Penitenciária.

75.000.000,00, para a Caixa de Previdência Social, da Cidade de Tamauá, no montante de R\$ 2.427.000.000, que se somados ao saldo de R\$ 530.000.000 das credências especiais anteriores, mostram que a soma de R\$ 2.537.000.000, que passou para este exercício.

Ineficientemente a séca que assola o sertão potiguar veio reduzindo a renda pública e, ainda mais, Estado teve que auxiliar a população flagelada, tendo para esse fim aberto os créditos extraordinários de ... 400.000.000,00, R\$ 280.000.000.

Está, ai, na evidência dos números, a vida econômico-financeira do Estado no ano de 1941. E ainda se pagou, de contas que estavam paralisadas, a imprensa, a cultura, as artes, a agricultura em restos a pagar dos anos anteriores, por conseguinte, forte de orçamento.

Estava a ver daqui o risco incerto daqueles que só tem para os que administravam, satisfações desavisadas e insensatos, sem querer compreender a esforço enorme que se vem fazendo para sanar as finanças juntando-se a todos os que abrigaram nos seus corações a carência e a infância e sentem prazer em enxovalhar os seus semelhantes.

E, aliás, a vez que uns desses mentirosos têm o seu cunho, toda a vez que circula uma dessas notícias, mal a intercambiadas, vem-me a recordação de uma das magnéticas crônicas de Humorista, que dizia:

"Uirá, em que o nome grande de escritor é feito o efívio violento desse tóxico do qual se extrai o 'curaré' desse veneno que é a doença das ignorâncias que nas suas fechas é sempre uma vez, de leve, impregnadas, conservam por longos anos a sua força malefica. Caso interesse, é certo, que é tanto maior, que, aliás, os que apesar das apeladoras ameaças de morte, antes de arremessá-las, porque o perigo está sómente no contacto do veneno com o sangue."

E termina ele assim a sua crônica:

— Com essas origens e utilidades o "urari" não será, certamente, um cativeiro.

A inveja de que essa procede, não será também uma planta parasitária, que nasce nos pantanos e agarra, sinistramente, ao tecido dos outros árvores fortes? Não é moral quando quanto atinge o coração?

Não é a língua, a saliva humana, que lhe renova eternamente a virulência, tornando-a fatal a quem é pego?

Entretanto, para a bala que lhe sente e confronto?

— Uirá! Uirá! — bradavam os índios na guerra, nas taíbas ao sol.

Uirá! Uirá! — bradaram os seus descendentes civilizados.

Mas, ôtes, mais previdosos combatem na sombra.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defesa Nacional."

## NA POLÍCIA CAPTURADO EM SOUSA UM CELEBRE CRIMINOSO

Telegramas dirigidos ao Chefe de Polícia

Em 1929, num subúrbio da cidade de São Paulo, o jovem Estado, o indivíduo Ananias Ferreira Dantas, em companhia do seu filho José Leite e o neto José Oliveira, constando do exame cadavérico que a vítima recebeu, descobriu que fato ocorrido no subúrbio de São Paulo, no dia 26 de outubro de 1928, quando o famoso mafioso notável, por quanto o criminoso se achava trabalhando com absoluta tranquilidade nos arredores desta Cidade. Sôs Capitão Arruda, delegado de Polícia de Sousa.

O criminoso, entretanto, consegue fugir à sede da polícia chegará, com certeza, a acreditar que poderá desfrutar a impunidade.

Porém, em sozinho, em poder de si, tenta talvez chegar a premeditar outra tragédia, mas revelando que só pode se perder a experiência e o hábito.

Mas assim, não acontecerá.

Agora, seca de ser efetiva a sua tarefa, talvez chegasse a premeditar outra tragédia, mais revelando que só pode se perder a experiência e o hábito.

Contudo, o projeto de captura, recebeu, a 23 de Maio, Morais, chefe de Polícia deste Estado e seguintes telegramas da respectiva autoridade:

Sousa, 30 — Dr. Chefe de Polícia João Pessoa, Coordenador do que se creve, ontem em Barra Vermelha, município, e recolhido a causa da célebre criminoso Ananias Ferreira Dantas, promovido por homicídio, neste comarca, indicado como detido e degradado — Dr. Presidente de Polícia de Sousa.

O criminoso, foi detido em Barra Vermelha daquele município, sendo recolhido a causa local.

Na sequência do projeto de captura, receberá, a 23 de Maio, Morais, chefe de Polícia da comarca de Aracati, Ananias Ferreira Dantas, codinome da minha comunicação a esse Círculo, em virtude da hediondeza dos crimes de que foi protagonista, assassinando em sua casa, fechadas, compondo, por longos anos a sua força malefica. Caso interesse, é certo, que é tanto maior, que, aliás, os que apesar das ameaças de morte, antes de arremessá-las, porque o perigo está sómente no contacto do veneno com o sangue.

E, aliás, a vez que uma dessas mentirosas têm o seu cunho, toda a vez que circula uma dessas notícias, mal a intercambiadas, vem-me a recordação de uma das magnéticas crônicas de Humorista, que dizia:

"Uirá, em que o nome grande de escritor é feito o efívio violento desse tóxico do qual se extrai o 'curaré' desse veneno que é a doença das ignorâncias que nas suas fechas é sempre uma vez, de leve, impregnadas, conservam por longos anos a sua força malefica. Caso interesse, é certo, que é tanto maior, que, aliás, os que apesar das ameaças de morte, antes de arremessá-las, porque o perigo está sómente no contacto do veneno com o sangue."

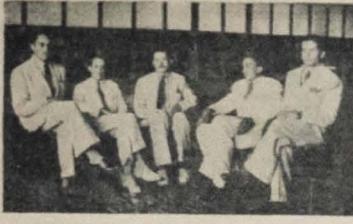
Estava a ver daqui o risco incerto daqueles que só tem para os que administravam, satisfações desavisadas e insensatos, sem querer compreender a esforço enorme que se vem fazendo para sanar as finanças juntando-se a todos os que abrigaram nos seus corações a carência e a infância e sentem prazer em enxovalhar os seus semelhantes.

E, aliás, a vez que uns desses mentirosos têm o seu cunho, toda a vez que circula uma dessas notícias, mal a intercambiadas, vem-me a recordação de uma das magnéticas crônicas de Humorista, que dizia:

"Uirá, em que o nome grande de escritor é feito o efívio violento desse tóxico do qual se extrai o 'curaré' desse veneno que é a doença das ignorâncias que nas suas fechas é sempre uma vez, de leve, impregnadas, conservam por longos anos a sua força malefica. Caso interesse, é certo, que é tanto maior, que, aliás, os que apesar das ameaças de morte, antes de arremessá-las, porque o perigo está sómente no contacto do veneno com o sangue."

## ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Visitou A UNIÃO a turma de agrônomos de 1942



# Educação

## ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

(Continuação da matéria)

Leve no conhecimento dos amigos alunos dos cursos Superior e Médio desta Escola, convocados para o serviço ativo do Exército, que os exames finais se resguardam para os dias 15 e 16 de novembro e as inscrições de 4 a 10 de mesmo mês.

Outras, para as inscrições deverá o aluno ter pago todas as taxas regulamentares. O presidente da Escola, Dr. Antônio Gómez, informa que os alunos regularmente matriculados devem comparecer à Secretaria da Escola de Agronomia do Nordeste, em 27 de outubro de 1942.

ABEL BARBOSA — Secretário.

Sigilante — Maria Isolda A. de Oliveira — Bernadina de Oliveira.

Caminhão — Bernardo de Oliveira.

2.º BANCA — Ercília Nedel.

Examinadores — Adélia de Oliveira e Mirta de Barros Moraes.

Sugestão — Maria de Carvalho Pílulas.

Fiscal — Maria Estrela Loures.

Secretaria Geral da Escola — Professora Décia, Décia das Neves, Décia das Neves, Décia das Neves e Francisco de Alencar Neves. Inspetor de Ensino na 32<sup>a</sup>.

JARDIM DE INFÂNCIA DA ESCOLA DE AGRICULTURA

Festa de encerramento do ano letivo

Com a presença do Dr. Director do D. F. e dos professores da Escola de Agricultura, alunos e famílias, realizou-se ontem a festa de encerramento do ano letivo desse Jardim de Infância da Escola de Agricultura, presidida pelo Dr. Director, que contou com a cordial colaboração das professoras Eunice Carvalho e Iara Marinho Moura.

O programa esculpidão, que incluiu a apresentação de numeros folclóricos, teatrais e coreográficos, contou com a participação de 150 crianças, que dançaram e cantaram em grupo, divididos em cinco turmas.

O Dr. Director, Dr. Antônio Gómez, agradeceu a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradeçemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.

Dr. Director — Agradecemos a todos os pais que compareceram, e a todos os professores que participaram da cerimônia.



João Pessoa - Paraíba - Brasil - Sábado, 31 de outubro de 1942

## DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

## INTERVENTOR FEDERAL

## DECRETO N.º 307, de 30 de outubro de 1942

Transfere, sem aumento de despesas, dotações orçamentárias da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.292, de 8 de abril de 1939,

## DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas, entre dotações orçamentárias constituintes do decreto-lei n.º 203, de 23 de outubro de 1941, importâncias de 1.000 mil réis.

4. — Secretaria do Interior e Segurança Pública.

X — Diretoria Geral de Saúde Pública.

De 8.602 — MATERIAL PERMANENTE.

4.22.14 — Mobilário e móveis diversos . . . . . 1.500.000

Para 640 — DESPESAS DIVERSAS

4.22.21 — Acelso, concerto, etc. . . . . 1.500.000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 30 de outubro de 1942. 54.º de Proclamação da República. — Ruy Carneiro, Samuel Dutra, Miguel Falcao de Alves.

## (\*) DECRETO-LEI N.º 345, de 29 de outubro de 1942

de 1942

Estabelece 41 cargos integrantes das tabelas anexas aos decretos-leis n.º 1.000, de 20 de dezembro de 1940, e n.º 100, de 20 de dezembro de 1941.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º 10, do decreto-lei federal n.º 1.292, de 8 de abril de 1939,

## DECRETA:

Art. 1.º — Ficam extintos 41 cargos integrantes das tabelas anexas ao decreto-lei n.º 1.292, de 30 de dezembro de 1940, nos seguintes repartimentos:

4. SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

II — Gabinete do Secretário

1. Diretor de Gabinete, patrício P.

VI — Departamento de Educação

2. Serventes, patrício A.

9. Ensino Profissional

1. Instituto de Educação Física, patrício C.

2. Instituto Agrícola, patrício G.

VII — Polícia Civil

2. Comissários, patrício H.

1. Auxiliar de Escritório, classe C.

Caso de Detenção

1. Delegado, patrício D.

1. Motorista, patrício B.

Inspectoria de Tráfego Público e da Guarda Civil

Secção de Trânsito

2. Auxiliares de Escritório, classe C.

X — Diretoria Geral de Saúde Pública

1. Auxiliares de Escritório, classe C.

2. Auxiliares de Escritório, classe C.

Laboratório Bacteriológico

1. Auxiliar de Escritório, classe C.

1. Servente, patrício D.

5) SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAGEM E OBRAS PÚBLICAS

XXI — Sanearamento da Capital

2. Auxiliares de Escritório, classe C.

1. Motorista, patrício E.

XXII — Sanearamento de Campina Grande

1. Encarregado dos Clatrários, patrício D.

XXIII — Repartição dos Serviços Elétricos

1. Meotrógrafo, patrício H.

XXVII — Diretoria de Classificação de Produtos Agropecuários

2. Porteiros, patrício C.

2. Serventes, patrício A.

2. Classificadores, patrício K.

6. Auxiliares de Escritório, classe C.

SECRETARIA DA FAZENDA

Gabinete do Secretário

1. Auxiliar de Escritório, classe C.

Art. 2.º — Ficam reduzidas as dotações orçamentárias correspondentes e reprovadas os seguintes em contrário.

João Pessoa, 29 de outubro de 1942. 54.º de Proclamação da República. — Ruy Carneiro, Samuel Dutra, João Henrique da Silva, Miguel Falcao de Alves.

(\*) Reproduzido por ter sido publicado com incorreções.

(\*) DECRETO-LEI N.º 346, de 29 de outubro de 1942

Reserva a lotação de cargos nas Repartições Públicas Estaduais.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.292, de 8 de abril de 1939,

## DECRETA:

Art. 1.º — A lotação das respectivas públicas estaduais deve ficar de acordo com as tabelas que acompanham o presente decreto-lei.

Art. 2.º — Reservam-se as disponibilidades em contrário.

João Pessoa, 29 de outubro de 1942. 54.º de Proclamação da República. — Ruy Carneiro, Samuel Dutra, João Henrique da Silva, Miguel Falcao de Alves.

## GOVERNO DO ESTADO

Gabinete de Interventor

1. Oficial de Estado, patrício S.

1. Porteiro, patrício D.

SECRETARIA

\* 1. Secretário, patrício U.

NOTAS DE PALÁCIO

O.º. Interventor Federal responde o seguinte telegrama:

CAMPINA GRANDE, 30 de outubro de 1942 — Comunica a V. Excia. que fomos possivelmente no dia 26 ou 27, do corrente mês, visitados pelo Sr. Nestor do Couto, diretor comercial, sendo admissível os nomes de V. excia., do general Fausto, do coronel Wandelley e do coronel de batalha Clóvis Proscopio, 1.º sec. — Tampouco de Carvalho, 2.º sec. José Fernandes, testemunha.

## EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29

Peticionais:

3.107 — De Cristiano da Almeida Moreira, encarregado do 3.º setor da comarca de Campina Grande, solicitando restituição do que pagou a título da taxa de apresentador, Decreto-lei 1.292, à vista das perdas.

K. 6.006 — De Maria Antônia de Oliveira, encarregada da secretaria do Instituto Estadual de Antônio Navarro, solicitando finalização prévia. — Despacho: Deferido.

K. 6.007 — De Alderico Marques Barreto, adjunto do Promotor Público da comarca de Igarapé, requerendo férias regulamentares. — Despacho: Encerrado, nos termos do parecer.

K. 5.937 — De Manuel Pereira de Araújo. — Despacho: Deferido, com o parecer.

K. 5.938 — De Augusto de Oliveira, encarregado do curso pré-jurídico do Colégio Paulista, solicitando dispensa a vista de exame. — Despacho: Reprovado.

K. 5.939 — De Heriberto da Costa Cavalcante, aluno de 2.º ano do curso pré-jurídico do Colégio Paulista, solicitando dispensa de taxa. — Despacho: Igual despenca.

K. 5.940 — De Amélia Ramalho, encarregada, encarregada complementar, da secretaria do Conselho de Professores, solicitando pagamento de vencimento. — Despacho: Auspiciado.

K. 5.941 — De João Matheus Pacheco, ex-soldado, requerendo cancelamento de nota. — Despacho: A quem compete.

K. 5.942 — De Enzoque de Souza Ferreira, 3.º sargento, solicitando reforma. — Despacho: Em virtude da idade, não é possível a sua reforma com o pagamento das pensões.

K. 5.944 — De João Fernandes de Almeida, solicitando pagamento de vencimento.

1. Oficial administrativo classe I.

1. Encarregado classe H.

1. Arquivista classe D.

2. Contínuos classe E.

Fábrica de Governo

1. Motorista patrício E.

1. Zelador patrício F.

Departamento Administrativo do Estado

1. Delegado patrício U.

1. Encarregado classe H.

1. Escriturário classe G.

1. Contabilista auxiliar classe F.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

1. Diretor patrício T.

1. Promotor patrício H.

1. Bibliotecário patrício J.

2. Contabilistas classe M.

1. Escriturário classe H.

1. Auxiliar de escritório classe F.

1. Arquivista classe C.

1. Porteiro patrício E.

Consultoria Jurídica

1. Consultor patrício S.

Posto de Fornecimento de Combustíveis

1. Oficial administrativo classe L.

1. Encarregado classe H.

1. Escriturário classe I.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Galpão da Secretaria

1. Oficial administrativo classe I.

1. Encarregado classe J.

2. Escriturários classe I.

1. Auxiliar de escritório classe F.

1. Contabilista auxiliar classe C.

1. Motorista patrício E.

3. Contínuos classe C.

Ordem dos Advogados

1. Diretor da Secretaria patrício J.

JUSTIÇA

Tribunal de Apelação

7. Desembargadores patrício X.

Secretaria

1. Secretário patrício U.

1. Contabilista classe H.

1. Encarregado classe G.

1. Auxiliar de escritório classe E.

1. Contínuo classe D.

2. Oficiais de justiça classe B.

Procurador-Geral

1. Procurador geral patrício X.

Corregedoria

1. Juiz de Direito patrício R.

5 Juizes de 3.º entrância patrício U.

10 Juizes de 2.º entrância patrício R.

20 Juizes de 1.º entrância patrício N.

Mobilidade Pública

3. Promotores patrício Q.

10 Promotores patrício M.

20 Adjuntos de promotor patrício K.

Secretaria da Justiça

2. Escrivães patrício E.

1. Encarregado patrício F.

2. Oficiais de Registro Civil patrício D.

Oficial do Registo Civil patrício A.

2 Porteiros das Auditorias patrício C.

10 Oficiais de justiça patrício A.

1. Oficial de justiça patrício B.

1. Oficial de justiça patrício C.

1. Oficial de justiça patrício D.

1. Oficial de justiça patrício E.

1. Oficial de justiça patrício F.

1. Oficial de justiça patrício G.

1. Oficial de justiça patrício H.

1. Oficial de justiça patrício I.

1. Oficial de justiça patrício J.

1. Oficial de justiça patrício K.

1. Oficial de justiça patrício L.

1. Oficial de justiça patrício M.

1. Oficial de justiça patrício N.

1. Oficial de justiça patrício O.

1. Oficial de justiça patrício P.

1. Oficial de justiça patrício Q.

1. Oficial de justiça patrício R.

1. Oficial de justiça patrício S.

1. Oficial de justiça patrício T.

1. Oficial de justiça patrício U.

1. Oficial de justiça patrício V.

1. Oficial de justiça patrício W.

1. Oficial de justiça patrício X.

1. Oficial de justiça patrício Y.

1. Oficial de justiça patrício Z.

1. Oficial de justiça patrício A.

1. Oficial de justiça patrício B.

1. Oficial de justiça patrício C.

1. Oficial de justiça patrício D.

1. Oficial de justiça patrício E.

1. Oficial de justiça patrício F.

1. Oficial de justiça patrício G.

1. Oficial de justiça patrício H.

1. Oficial de justiça patrício I.

1. Oficial de justiça patrício J.

1. Oficial de justiça patrício K.

1. Oficial de justiça patrício L.

1. Oficial de justiça patrício M.

1. Oficial de justiça patrício N.

1. Oficial de justiça patrício O.

1. Oficial de justiça patrício P.

1. Oficial de justiça patrício Q.

1. Oficial de justiça patrício R.

1. Oficial de justiça patrício S.

1. Oficial de justiça patrício T.

1. Oficial de justiça patrício U.

1. Oficial de justiça patrício V.

1. Oficial de justiça patrício W.

1. Oficial de justiça patrício X.

1. Oficial de justiça patrício Y.

1. Oficial de justiça patrício Z.

1. Oficial de justiça patrício A.

1. Oficial de justiça patrício B.

1. Oficial de justiça patrício C.

1. Oficial de justiça patrício D.

1. Oficial de justiça patrício E.

1. Oficial de justiça patrício F.

1. Oficial de justiça patrício G.

1. Oficial de justiça patrício H.

1. Oficial de justiça patrício I.

1. Oficial de justiça patrício J.

1. Oficial de justiça patrício K.

1. Oficial de justiça patrício L.

1. Oficial de justiça patrício M.

1. Oficial de justiça patrício N.

1. Oficial de justiça patrício O.

1. Oficial de justiça patrício P.

1. Oficial de justiça patrício Q.

1. Oficial de justiça patrício R.

1. Oficial de justiça patrício S.

1. Oficial de justiça patrício T.

1. Oficial de justiça patrício U.

1. Oficial de justiça patrício V.

1. Oficial de justiça patrício W.

1. Oficial de justiça patrício X.

1. Oficial de justiça patrício Y.

1. Oficial de justiça patrício Z.

1. Oficial de justiça patrício A.

1. Oficial de justiça patrício B.

1. Oficial de justiça patrício C.

1. Oficial de justiça patrício D.

1. Oficial de justiça patrício E.

1. Oficial de justiça patrício F.

1. Oficial de justiça patrício G.

1. Oficial de justiça patrício H.

1. Oficial de justiça patrício I.

1. Oficial de justiça patrício J.

1. Oficial de justiça patrício K.

1. Oficial de justiça patrício L.

1. Oficial de justiça patrício M.

1. Oficial de just





